



APRESENTAÇÃO

O volume 64 da *Cadernos de Estudos Linguísticos* traz aos leitores e às leitoras duas seções: a primeira delas reúne, em um dossiê intitulado *Contato, aquisição e mudança*, um conjunto muito interessante e diversificado de trabalhos alinhados com a temática, abordados na apresentação dos editores convidados, os professores Juanito Avelar e Pablo Faria, da Universidade Estadual de Campinas, e Laura Álvarez-López, da Universidade de Estocolmo (Suécia); a segunda seção, geral, reúne artigos escritos por autores afiliados a distintas áreas da Linguística. São artigos escritos por pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais, em consonância com a linha editorial da *Cadernos* que é ser plural na abordagem dos fenômenos linguísticos e internacional no que diz respeito à colaboração com a reflexão que se produz na agenda atual do campo.

A seção geral conta com 35 artigos, sendo quatro deles escritos em língua estrangeira (inglês e espanhol).

Os temas abordados versam sobre temas e questões de grande relevância científica contemporânea, tais como (i) o princípio da complementaridade entre linguagem verbal e visual em imagens midiáticas, abordado no artigo de Leonardo Antonio Soares, (ii) a história da língua e das políticas em relação ao espanhol, a partir de uma análise de documentos da Real Academia Espanhola (ERA), como o artigo de Wagner Monteiro Pereira, (iii) uma reflexão epistemológica sobre o projeto de Linguística Integral em Ferdinand de Saussure e Eugenio Coseriu, de autoria de Clemilton Lopes Pinheiro, (iv) proposta de abordagem enunciativa da transcrição de dados com base em Émile Benveniste, de autoria de Valdir Nascimento Flores e Jefferson Lopes Cardoso, (v) mecanismos de junção e tradição discursiva em aquisição, relação discutida por Lúcia Regiane Lopes-Damáσιο, (vi) aspectos fonológicos dos lapsos de fala, com foco na análise do *blending*, de autoria de Amanda Macedo Balduino, Shirley Freitas e Mayara Espadaro, (vii) o trabalho de leitura de literatura na educação básica brasileira, de autoria de Jacob dos Santos Biziak, (viii) línguas de fronteira, abordadas por Marilene Aparecida Lemos, que discute as relações cotidianas entre Brasil e Argentina durante a pandemia, (ix) reformulações textuais em uma perspectiva interacionista, de autoria de Gustavo Ximenes Cunha, (x) tendências genolexicais em adjetivos neológicos no português de Moçambique, de autoria de Diocleciano Nhatuve, (xi) perspectivas discursivo-pragmáticas das masculinidades, de autoria de Dina Maria Martins Ferreira e Gustavo Cândido Pinheiro, que abordaram o forró eletrônico nordestino e (xii) a relação entre variação linguística e aquisição dos ataques ramificados via princípio da tolerância, de autoria de Andressa Toni.

Completam ainda os artigos da seção geral, três trabalhos variacionistas: (xiii) um sobre o controle dos traços semânticos de *nós* e *a gente*, de autoria de Josilene de Jesus Mendonça, (xiv) um segundo, por Jaqueline de Moraes Thurler Dália, sobre as variáveis

sociais envolvidas na concordância de número em estruturas passivas e de “predicativo do sujeito” na variedade rural do português do terceiro distrito de Nova Friburgo, RJ; e um terceiro (xv), por Ronaldo Mangueira Lima Júnior e Francisco Alerrandro da Silva Araujo, sobre a produção, no português popular de Fortaleza, das vogais altas /i/ e /u/ em postônicas finais.

Na interface sintaxe-semântica, o volume conta com dois artigos: (xvi) um deles, de autoria de Ana Paula Quadros Gomes e Alessandro Boechat de Medeiros, investiga o advérbio de modo *bem* em contextos em que esse adverbial modifica sintagmas verbais em português brasileiro; e (xvii), um segundo, por Cleber Conde, sobre a sintaxe e semântica de nomes próprios do tipo “operação Valquíria”, em perspectiva predicativista. No âmbito ainda dos níveis de interface, o volume conta com (xviii) um estudo, em sintaxe, sobre “sentenças panquecas” em português do Brasil, de autoria de Luana De Conto e Janayna Carvalho, com (xix) um trabalho, em Semântica Formal, sobre orientacionais de inversão, de autoria de Yasmin Vizeu Camargo e Renato Miguel Basso, e, por fim, com (xx) um artigo em Pragmática, de autoria de Renato Caruso Vieira, sobre implicaturas escalares como implicaturas de compatibilidade (no âmbito da teoria da Relevância). O volume também conta com (xxi) um estudo, na área de aquisição de segunda língua, de autoria de Aparecida de Araújo Oliveira et al. sobre a aquisição da expressão da temporalidade em português brasileiro como segunda língua. Em onomástica e toponímia, o volume conta com dois textos: (xxii) um artigo sobre causas denominativas em cronotopônimos, de autoria de Anna Carolina Chierotti dos Santos Ananias e Marilze Tavares, e (xxiii) um estudo, por Carmen Fernández Juncal e Márcia Sipavicius Seide, que compara crematônimos em uma cidade espanhola, Castro, e em uma brasileira, Marechal Cândido Rondon.

O volume conta também com estudos no campo discursivo, um deles sendo (xxiv) um artigo, em Semântica Enunciativa e Análise do Discurso, por Joyce Mattos, em que se contrastam os sentidos de nome qual enunciados por uma personagem de Shakespeare com o conceito de nome por Guimarães (2002), (xxv) um artigo, em Análise do Discurso, sobre a política do banimento de fake news digitais, de autoria de Renata de Oliveira Carreon, (xxvi) um artigo, por Laís Virginia Alves Medeiros e Wellton da Silva de Fatima, em que se analisa o funcionamento discursivo de “lugares de autoridade” em contextos de declarações polêmicas ou ofensivas a feministas em redes sociais; (xxvii) um artigo, também em análise do discurso, que discute como o alienismo brasileiro se constitui em relação com teorias raciais, de autoria de Fábio Ramos Barbosa Filho, e (xxviii) um outro artigo a propor um “percurso de leitura” que acerta o conceito de “língua” — tal como concebido pela “Análise Automática do Discurso” de Michel Pêcheux —, com vistas a discutir sua importância na Análise do Discurso contemporânea, de autoria de Filipo Figueira. Na perspectiva do que chamam de “Linguística milneriana” — uma linguística saussuriana “afetada pela psicanálise” —, (xxix) Bruno Molina Turra e Valéria Regina Ayres Motta propõem uma reflexão das noções de materno e estrangeiro e do que, nas palavras dos autores, “pode/cabe à linguística (e ao linguista professor) diante da descoberta freudiana do inconsciente”. Por fim, o volume também conta com (xxx) um outro artigo, também de cunho mais epistemológico — por Julio Cesar Machado —, que investiga a contestação, por Paul Henry, do conceito de pressuposição de O. Ducrot.

No âmbito da teoria da tradução, o volume conta com (xxxi) um artigo sobre clíticos em traduções de Don Quijote para o português, por Leandra Cristina de Oliveira e Beatrice Távora, e, no âmbito da Semântica Cognitiva, com (xxxii) um artigo sobre o

verbete “mulher” em quatro dicionários selecionados pelo MEC no PNLD/Dicionários de 2012, de autoria de Ana Flávia Souto de Oliveira. Completam, por fim, o volume, (xxxiii) um artigo sobre escrita acadêmica no campo da educação, com foco na análise do gênero artigo, de autoria de Ada Magaly Matias Brasileiro, Adilson Ribeiro de Oliveira, Kariny Cristina Souza e Viviane Raposo Pimenta, (xxxiv) o artigo de Melissa Bettoni sobre os efeitos do treinamento perceptual na produção de encontros consonantais iniciados por /s/ na interfonologia do português brasileiro/inglês e (xxxv) um artigo sobre descrição linguística e aprendizado de máquina, com análise de verbos locativos do espanhol, de autoria de Roana Rodrigues, Jackson Wilke da Cruz Souza e Roney Lira de Sales Santos.

As contribuições acima são escritas por autores que pertencem a variadas instituições universitárias nacionais e internacionais: Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Salamanca (Espanha), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Pela qualidade acadêmica do volume, os editores somos muito agradecidos aos autores — pela inestimável contribuição de suas propostas de publicação à revista —, aos avaliadores ad hoc — que cooperaram conosco no espírito elevado de colaboração acadêmica — e aos membros do Conselho Editorial — que puderam nos atender sempre quando se fez necessário.

Agradecemos, ainda, o quadro de funcionários do Instituto de Estudos da Linguagem e da Universidade que nos ajudaram a manter as providências técnicas nas melhores condições possíveis para o bom andamento das atividades editoriais.

Pela viabilidade de mudança do projeto gráfico da *Cadernos*, já em vigor neste volume, agradecemos, por fim, o apoio financeiro do FAEPEX, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Universidade.

Aos leitores e às leitoras, desejamos uma boa leitura!

Edwiges Maria Morato
Aquiles Tescari Neto
- os Editores

Campinas, abril de 2023.